

Reumatologia | Caso Clínico

EP-396 - (1JDP-9916) - UM CASO DE MIOPATIA – QUANDO A CRIANÇA VOLTA A SORRIR

Joana N. Santos¹; João Nascimento²; Paula Estanqueiro²; Manuel Salgado²

1 - Centro Hospitalar do Baixo Vouga, EPE; 2 - Hospital Pediátrico de Coimbra

Introdução / Descrição do Caso

Os quadros arrastados de fraqueza, astenia, perda ponderal e mialgia sugerem doença muscular de etiologias variáveis, sendo as mais comuns as miopatias inflamatórias crónicas.

Menina de 4 anos iniciou mialgias progressivas da cintura pélvica, recusa da marcha e irritabilidade. O exame objetivo, ecografia e os reagentes de fase aguda não revelaram alterações. Pela diminuição da força muscular (DFM) e dos reflexos osteotendinosos nos membros inferiores foi evocada miopatia; CPK 5.402 (37xN), TGO 375 (8,0xN), TGP 185 (7,4xN). Agravamento progressivo, com lombalgia, artrite dos cotovelos, dor e limitação da mobilidade da região cervical. A DFM (CMAS 19/53), Gowers positivo, enzimas musculares aumentadas, ausência de lesões cutâneas e mucosas evocou polimiosite juvenil. A EMG foi compatível com miopatia. Iniciou corticóides sistémicos e metotrexato subcutâneo (MTXsc) 21 mg/m². Os anticorpos anti-HMGCR e anti-SRP foram negativos; biópsia muscular compatível com miopatia necrotizante. Associou à PDN e MTXsc imunoglobulinas endovenosas (IgEv). Verificou-se uma melhoria rápida permitindo suspender as IgEv após o 4º ciclo mensal. Doze meses depois do início do tratamento ainda medicada com PDN 10 mg/48 horas e MTXsc 15 mg/m², está assintomática e sem qualquer limitação da atividade.

Comentários / Conclusões

A suspeição de miopatia inflamatória deve surgir quando de encontra uma criança com mialgias, fraqueza, astenia ou perda ponderal recente. A miopatia necrotizante autoimune é rara e o seu diagnóstico é histológico, mostrando necrose muscular com poucos sinais inflamatórios. A celeridade no diagnóstico e na terapêutica é fulcral no prognóstico, como se mostrou neste caso, com a evolução favorável da criança.

Palavras-chave : miopatia inflamatória crónica, miopatia necrotizante